Prototipação em Engenharia



Portfólio

Aluno: Marco Antonio Monteiro Pedro

https://github.com/marcosamambaia/CamisaParaCego

Sumário

Acessibilidade e Independência para Pessoas Cegas: A Solução da Camisa Sensorial	3
Funcionamento da Camisa Sensorial	3
Detecção de Obstáculos	3
Ativação dos Motores de Vibração	4
Controle Inteligente via ESP32	4
Projeto Técnico: Camisa Sensorial para Pessoas Cegas com ESP32	5
Objetivo	5
Arquitetura do Sistema	5
Distribuição dos Sensores e Motores	5
Esquema no Protheus Schematic:	6
Esquema no Protheus PCB:	7
Código-Fonte	8
Viabilidade Técnica	12
Viabilidade Econômica	13

Acessibilidade e Independência para Pessoas Cegas: A Solução da Camisa Sensorial

A vida de uma pessoa cega é repleta de desafios diários. A locomoção em ambientes urbanos pode ser complexa, exigindo atenção constante para evitar obstáculos como postes, paredes, veículos e até mesmo pedestres. A ausência de uma percepção visual limita a segurança e pode dificultar a independência. Muitas pessoas cegas dependem de bengalas, cães-guia e aplicativos de acessibilidade, mas nem sempre esses recursos são suficientes para garantir uma experiência fluida e intuitiva.

Pensando nisso, a camisa sensorial baseada no ESP32 surge como uma solução inovadora para aumentar a autonomia das pessoas cegas. Utilizando sensores ultrassônicos HC-SR04, a camisa consegue detectar obstáculos próximos e alertar o usuário por meio de motores de vibração estrategicamente posicionados. O sistema conta com quatro sensores, localizados nos ombros, na frente e nas costas, proporcionando uma percepção espacial mais ampla.

Funcionamento da Camisa Sensorial

A camisa sensorial utiliza sensores ultrassônicos HC-SR04 e motores de vibração para detectar obstáculos e fornecer feedback tátil ao usuário. O sistema foi projetado para auxiliar pessoas cegas na locomoção, oferecendo uma maneira intuitiva de perceber o ambiente ao redor.

Detecção de Obstáculos

Cada sensor ultrassônico emite **pulsos sonoros** imperceptíveis ao ouvido humano.

O som reflete nos objetos próximos e retorna ao sensor.

O tempo entre a emissão e o retorno do som é medido e convertido em **distância**.

Quanto menor a distância detectada, **mais próximo está o obstáculo**.

Ativação dos Motores de Vibração

O sistema compara a **distância medida** com um limite predefinido. Quando um obstáculo é identificado **a menos de 50 cm**, o **motor correspondente** é ativado.

Quanto **mais perto** o objeto estiver, **mais intensa será a vibração**, garantindo um feedback tátil proporcional à proximidade do obstáculo.

Controle Inteligente via ESP32

O **ESP32** processa os dados dos sensores e ajusta a vibração dos motores em tempo real.

A intensidade da vibração é regulada através de **PWM (modulação por largura de pulso)**.

Isso permite que o usuário perceba objetos próximos com diferentes **níveis de alerta**.

Facilidade de uso – Basta vestir a camisa para que ela comece a auxiliar na navegação do ambiente.

Maior segurança e independência – Redução do risco de colisões e acidentes, permitindo que a pessoa se mova com mais confiança.

Essa tecnologia pode ser integrada a outros dispositivos assistivos, criando um sistema robusto para melhorar a qualidade de vida das pessoas cegas. Com mais desenvolvimento e testes, podemos aperfeiçoar essa inovação e torná-la acessível para um público maior.

A **camisa sensorial** representa um grande passo para a acessibilidade e autonomia, trazendo um mundo mais seguro e inclusivo para aqueles que enfrentam dificuldades diárias de locomoção.

Projeto Técnico: Camisa Sensorial para Pessoas Cegas com ESP32

Objetivo

Desenvolver um sistema vestível baseado em **ESP32** (NodeMCU-32S), utilizando sensores ultrassônicos HC-SR04 e motores de vibração, para auxiliar pessoas cegas na detecção de obstáculos ao redor.

Arquitetura do Sistema

Placa de controle: ESP32 (NodeMCU-32S) – Responsável pelo processamento e comunicação entre os sensores e atuadores.

Sensores ultrassônicos (HC-SR04) – Mede a distância de obstáculos.

Motores de vibração – Alertam o usuário sobre obstáculos próximos.

Fonte de alimentação – Bateria recarregável para mobilidade.

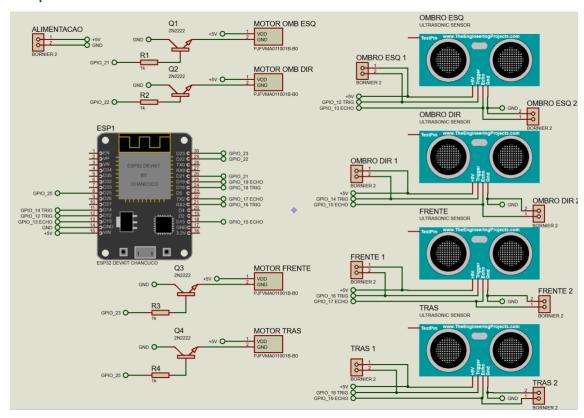
Distribuição dos Sensores e Motores

Sensor Ombro Esquerdo → GPIO 12 (TRIG) / GPIO 13 (ECHO) → Motor GPIO 21

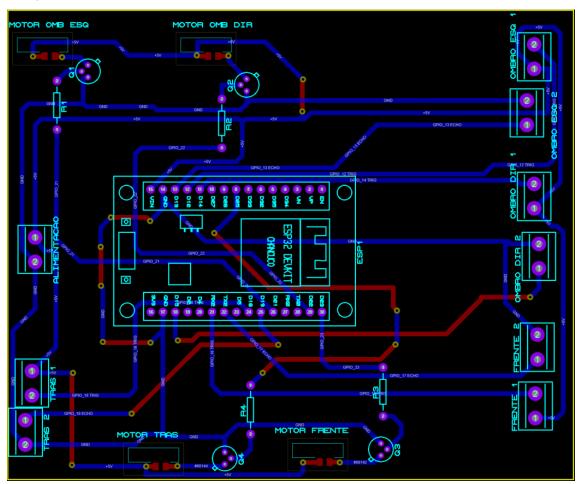
Sensor Ombro Direito → GPIO 14 (TRIG) / GPIO 15 (ECHO) → Motor GPIO 22

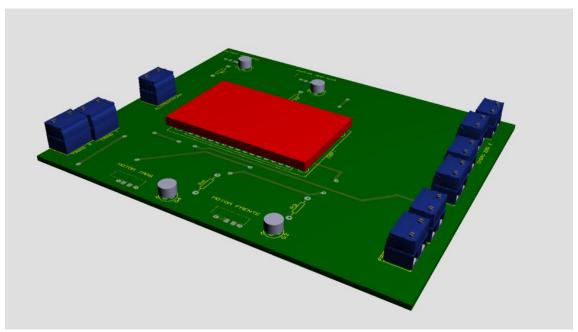
Sensor Frontal → GPIO 16 (TRIG) / GPIO 17 (ECHO) → Motor GPIO 23 Sensor Traseiro → GPIO 18 (TRIG) / GPIO 19 (ECHO) → Motor GPIO 25

Esquema no Protheus Schematic:



Esquema no Protheus PCB:







Código-Fonte

O código é implementado em C++, utilizando PlatformIO no VS Code. A estrutura inclui:

Biblioteca Arduino.h para controle do ESP32

Função medir Distancia (trig Pin, echo Pin) para calcular a distância dos sensores

Condicionais digitalWrite(motor, HIGH/LOW) para ativação dos motores.

```
#include <Arduino.h> // Biblioteca necessária para usar funções do Arduino
// Definição dos pinos dos sensores ultrassônicos HC-SR04
#define TRIG_ESQUERDO 12 // Sensor no ombro esquerdo
#define ECHO ESQUERDO 13
#define TRIG_DIREITO 14 // Sensor no ombro direito
#define ECHO_DIREITO 15
#define TRIG_FRENTE 16 // Sensor frontal
#define ECHO_FRENTE 17
#define TRIG_TRAS 18 // Sensor traseiro
#define ECHO_TRAS 19
// Definição dos pinos dos motores de vibração
#define MOTOR_ESQUERDO 21 // Motor do ombro esquerdo
#define MOTOR_DIREITO 22 // Motor do ombro direito
#define MOTOR_FRENTE 23 // Motor frontal
#define MOTOR_TRAS 25 // Motor traseiro
// Configuração dos canais PWM no ESP32
#define PWM_FREQUENCIA 5000 // Frequência de PWM
#define PWM_RESOLUCAO 8 // Resolução de 8 bits (valores de 0 a 255)
// Função para medir distância dos sensores ultrassônicos
int medirDistancia(int trigPin, int echoPin) {
```

Segue o código:

```
digitalWrite(trigPin, LOW);
delayMicroseconds(2);
digitalWrite(trigPin, HIGH);
delayMicroseconds(10);
digitalWrite(trigPin, LOW);
long duration = pulseIn(echoPin, HIGH); // Captura o tempo do pulso do sensor
return duration * 0.034 / 2; // Retorna a distância calculada em cm
}
void setup() {
Serial.begin(115200); // Inicializa a comunicação serial
// Configuração dos sensores ultrassônicos como entrada e saída
pinMode(TRIG_ESQUERDO, OUTPUT);
pinMode(ECHO_ESQUERDO, INPUT);
pinMode(TRIG_DIREITO, OUTPUT);
pinMode(ECHO_DIREITO, INPUT);
pinMode(TRIG_FRENTE, OUTPUT);
pinMode(ECHO_FRENTE, INPUT);
pinMode(TRIG_TRAS, OUTPUT);
pinMode(ECHO_TRAS, INPUT);
// Configuração dos motores de vibração como saída PWM
ledcSetup(0, PWM_FREQUENCIA, PWM_RESOLUCAO);
ledcSetup(1, PWM_FREQUENCIA, PWM_RESOLUCAO);
```

```
ledcSetup(2, PWM_FREQUENCIA, PWM_RESOLUCAO);
ledcSetup(3, PWM_FREQUENCIA, PWM_RESOLUCAO);
// Associação dos motores aos canais PWM
ledcAttachPin(MOTOR_ESQUERDO, 0);
ledcAttachPin(MOTOR_DIREITO, 1);
ledcAttachPin(MOTOR_FRENTE, 2);
ledcAttachPin(MOTOR_TRAS, 3);
}
void loop() {
// Medindo distância de cada sensor
int distanciaEsquerdo = medirDistancia(TRIG_ESQUERDO, ECHO_ESQUERDO);
int distanciaDireito = medirDistancia(TRIG_DIREITO, ECHO_DIREITO);
int distanciaFrente = medirDistancia(TRIG_FRENTE, ECHO_FRENTE);
int distanciaTras = medirDistancia(TRIG_TRAS, ECHO_TRAS);
// Mapeando intensidade da vibração (quanto mais perto, maior a vibração)
int intensidadeEsquerdo = map(distanciaEsquerdo, 50, 5, 0, 255);
int intensidadeDireito = map(distanciaDireito, 50, 5, 0, 255);
int intensidadeFrente = map(distanciaFrente, 50, 5, 0, 255);
int intensidadeTras = map(distanciaTras, 50, 5, 0, 255);
// Limitando intensidade mínima e máxima da vibração para conforto do usuário
intensidadeEsquerdo = constrain(intensidadeEsquerdo, 0, 255);
intensidadeDireito = constrain(intensidadeDireito, 0, 255);
intensidadeFrente = constrain(intensidadeFrente, 0, 255);
intensidadeTras = constrain(intensidadeTras, 0, 255);
```

```
// Aplicando intensidade nos motores usando PWM (LEDC no ESP32)
ledcWrite(0, intensidadeEsquerdo);
ledcWrite(1, intensidadeDireito);
ledcWrite(2, intensidadeFrente);
ledcWrite(3, intensidadeTras);

Serial.print("Esq: "); Serial.print(distanciaEsquerdo);
Serial.print(" | Dir: "); Serial.print(distanciaDireito);
Serial.print(" | Frontal: "); Serial.print(distanciaFrente);
Serial.print(" | Traseiro: "); Serial.println(distanciaTras);

delay(100); // Pequena pausa para estabilizar leituras
}
```

Viabilidade Técnica

O projeto da **camisa sensorial** é tecnicamente viável devido à acessibilidade dos componentes e à sua fácil integração com sistemas embarcados. Os principais pontos técnicos a serem considerados incluem:

Hardware compatível – O ESP32 oferece conectividade e processamento adequado para controle de sensores ultrassônicos e motores de vibração.

Sensores eficientes – O HC-SR04 realiza medições precisas de distância, permitindo a detecção de obstáculos em tempo real.

Atuação confiável – Os motores de vibração garantem um feedback tátil intuitivo para o usuário, aumentando a segurança na locomoção.

Facilidade de programação – O desenvolvimento do firmware é viável utilizando **PlatformIO** e bibliotecas **Arduino**, permitindo ajustes rápidos no código.

Montagem modular – O projeto pode ser montado com placas PCB

customizadas, facilitando a produção e manutenção.

Baixo consumo energético – O sistema pode ser alimentado por **baterias recarregáveis**, garantindo autonomia sem necessidade de fios.

Desafios técnicos: Ajustar a alimentação dos motores para evitar sobrecarga no ESP32, melhorar a eficiência da comunicação entre sensores e explorar alternativas como **Bluetooth** para futuras expansões.

Viabilidade Econômica

A implementação do projeto apresenta um **custo acessível** e pode ser viabilizada comercialmente. Os principais aspectos econômicos são:

Baixo custo de componentes – Os sensores **HC-SR04**, motores de vibração e ESP32 são relativamente baratos e amplamente disponíveis no mercado.

Produção escalável – A fabricação da PCB personalizada pode reduzir custos de montagem e simplificar a produção em larga escala. Alta demanda no mercado – Tecnologias assistivas são um setor em expansão, tornando o projeto comercialmente promissor para inclusão social e acessibilidade.

Alternativas de financiamento – O projeto pode ser viável por meio de **parcerias com instituições de acessibilidade**, crowdfunding ou incentivos governamentais.

Custo-benefício positivo – A solução pode oferecer um valor agregado significativo para usuários cegos, tornando-se uma ferramenta de apoio indispensável.

Desafios econômicos: Investimentos iniciais podem ser necessários para pesquisa de materiais, testes de usabilidade e certificação do produto para comercialização.

Conclusão

A camisa sensorial apresenta alta viabilidade técnica e econômica, sendo um projeto acessível, funcional e escalável. Com ajustes na fabricação e otimização do código, a implementação pode reduzir

custos e **ampliar seu impacto**, tornando-se uma ferramenta valiosa para a inclusão social de pessoas cegas.